



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



RELATÓRIO INTEGRAL



Março - 2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



DIRIGENTES

Reitor

Minoru Martins Kinpara

Vice-Reitora

Margarida de Aquino Cunha

Chefe de Gabinete da Reitoria

Ivone de Oliveira Moraes de Souza

Pró-Reitora de Graduação - Prograd

Aline Andreia Nicolli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - Propeg

Josimar Batista Ferreira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura - Proex

Carlos Paula de Moraes

Pró-Reitor de Administração - Prad

Auton Peres de Farias Filho

Pró-Reitor de Planejamento - Proplan

Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - Prodgep

Filomena Maria Oliveira da Cruz

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis - Proaes

José Sérgio Lopes Siqueira



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



PORTARIA CPA Nº 3085, de 13 de novembro de 2014.

Presidente

Alexandre Ricardo Hid - PROPLAN

Membros docentes

Anderson Azevedo Mesquita - CFCH
Antônio Carlos Fonseca Pontes Júnior - NIEAD
Aline Andréia Nicolli – PROAES
Edcarlos Miranda de Souza - CCET
Lidianne Assis Silva - PROGRAD

Membros técnico-administrativos

Eliana da Silva Câmpelo - NURCA
Lorena Rodrigues Barbosa - PROPLAN
Marcos Thomaz da Silva - PROPLAN
Daniel Cícero Gonçalves Pena - PROPLAN
Arquelau de Oliveira dos Santos - PROPLAN

Membros discentes

Eloi Benício de Melo Júnior – Física Licenciatura
Bruna Lima de Souza – Nutrição Bacharelado

Membros externos

Elisângela Fadull Dantas - SEE
Geane Reis de Farias - FIEAC
Zenilda Alves Barboza da Silva - CUT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



PORTARIA CPA Nº 1098, de 19 de abril de 2016.

Presidente

Alexandre Ricardo Hid - PROPLAN

Membros docentes

Anderson Azevedo Mesquita - CFCH
Antônio Carlos Fonseca Pontes Júnior - PROAES
Aline Andréia Nicolli – PROGRAD
Edcarlos Miranda de Souza - CCET
Lidianne Assis Silva - PROGRAD

Membros técnico-administrativos

Daniel Cícero Gonçalves Pena - PROPLAN
Eliana da Silva Câmpelo – NURCA
Larissa Carvalho da Rocha - PROPLAN
Lorena Rodrigues Barbosa - PROPLAN
Marcos Thomaz da Silva - PROPLAN

Membros discentes

Cleverson Agueiro de Carvalho – Engenharia Florestal
Elimara Lima dos Santos – Letras Libras
Fernando Ferreira – História Bacharelado
Kalil Rahuam Figueiredo Bittencourt – História Bacharelado

Membros externos

Elisângela Fadul Dantas - SEE
Geane Reis de Farias - FIEAC
Zenilda Alves Barboza da Silva - CUT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



PORTARIA CPA Nº 0340, de 25 de janeiro de 2018.

Presidente

Alexandre Ricardo Hid - PROPLAN

Membros docentes

Antônio Carlos Fonseca Pontes Júnior - PROAES
Aline Andréia Nicolli – PROGRAD
Lidianne Assis Silva - PROGRAD
Rafael Marques Gonçalves – CEL/CZS

Membros técnicos administrativos

Adriana Vilhena Monteiro - PROPLAN
Eliana da Silva Câmpelo – NURCA
Geane de Oliveira Januário – CEL/CZS
Lorena Costa Irmão Rêgo - PROGRAD
Lorena Rodrigues Barbosa – PROPLAN

Membros discentes

Elimara Lima dos Santos – Letras Libras
Luz Felipe Araújo de Albuquerque – Enfermagem Bacharelado CZS
Michelle Andressa Silva e Silva – Ciências Sociais Bacharelado
Richard Silva Brilhante de Carvalho – História Licenciatura

Membros externos

Elisângela Fadul Dantas - SEE
Geane Reis de Farias - FIEAC
Zenilda Alves Barboza da Silva - CUT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Dados da Instituição.....	3
1.2 Referenciais Estratégicos da instituição – Planejamento estratégico 2014-2023.....	4
1.3 Ufac em Números 2016.....	4
1.4 Composição da CPA	6
1.5 Modus Operandi da CPA e Planejamento das ações para autoavaliação institucional .	6
2. METODOLOGIA	8
3. DESENVOLVIMENTO	9
3.1 Outros Conceitos obtidos pela Ufac nas avaliações externas de curso	12
4. ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	13
4.1 Participação da Comunidade.....	14
4.2 Avaliação dos segmentos acadêmicos.....	14
4.3 Avaliação da comunidade externa.....	17
4.4 Síntese avaliativa geral	18
4.5 Eixos trabalhados a partir dos resultados da avaliação externa 2011.....	20
4.6 Pontos fracos identificados pela CPA na Autoavaliação.....	22
4.7 Eixos trabalhados a partir dos resultados dasAuto avaliações	23
4.8 Alcance em relação ao estabelecido no PDI	36
4.9 Evolução Institucional.....	37



LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Resultados dos IQ's da autoavaliação por categoria.....	10
Quadro 02 – Comparativo das avaliações externas (2011 e 2016).....	11
Quadro 03 – Conceitos obtidos pelos cursos nas avaliações externas	12
Quadro 04 – Conceitos dos cursos – Campus Rio Branco	12
Quadro 05 – Conceitos dos cursos – Campus Floresta	13
Quadro 06 – Quadro resumo das fragilidades identificadas.....	22
Quadro 07– Eventos/Atividades realizadas em 2017	25
Quadro 08 – Docentes que participaram de intercâmbios nacionais.....	28
Quadro 09 – Editais	32
Quadro 10 – Ações nos Municípios	33
Quadro 11 – Projetos de extensão.....	34



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Comportamento do IQ – Discente.	15
Gráfico 02 – Comportamento do IQ – Técnico Administrativo.....	16
Gráfico 03 - Comportamento do IQ – Docente.....	17



RELATÓRIO INTEGRAL

1. INTRODUÇÃO

O presente documento, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação e observância a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº65 de 9 de outubro de 2014, apresenta informações referentes aos resultados da série histórica da autoavaliação institucional, realizada anualmente no período de 2012 a 2015, e das avaliações externas de credenciamento realizadas em 2011 e 2016, e os avanços em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 alinhado ao Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023.

Assim, este Relatório Integral reúne e complementa os dados e informações dos relatórios parciais produzidos anteriormente, objetivando dar continuidade a iniciativa de fomentar o processo do autoconhecimento da instituição, indispensável a análise e proposição de ações visando a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta, que são destacadas finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA, vem cumprindo o seu papel avaliativo e divulgando os resultados que irão subsidiar a administração superior na tomada de decisões. Em 2014, a Universidade Federal do Acre aprovou o seu Planejamento Estratégico, após um processo amplamente participativo de todos os atores envolvidos com a IES. Neste aspecto, os relatórios de autoavaliação da CPA se constituíram como documentos norteadores para formulação dos planos e criação dos objetivos estratégicos, a partir dos quais o Plano de Desenvolvimento Institucional foi alinhado.

1.1 Dados da Instituição



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



A Universidade Federal do Acre é uma instituição de ensino superior, pública e gratuita, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre (Fufac), iniciando sua história em 25 de março de 1964 com a criação pelo estado do Acre da Faculdade de Direito. Em 05 de abril de 1974, a universidade foi federalizada, por meio da Lei nº 6.025 e pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974.

Nome: Universidade Federal do Acre - Ufac
Código da IES: 0549
Caracterização da IES: Instituição Pública Federal
Estado/UF: Acre/AC
Município: Rio Branco

1.2 Referenciais Estratégicos da instituição – Planejamento estratégico 2014-2023

Missão: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.

Visão para o horizonte de dez anos: ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos.

Valores: Inovação, compromisso, respeito à natureza, respeito ao ser humano, efetividade, pluralidade e cooperação.

1.3 Ufac em Números 2016

Resumo da infraestrutura



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



- ✓ 03 Campi: Campus Sede em Rio Branco, Campus Floresta em Cruzeiro do Sul, e o Campus Fronteira do Alto Acre em Brasileia (inaugurado em novembro de 2015- processo aguardando implantação);
- ✓ 04 Núcleos: localizados nos municípios de Xapuri, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá;
- ✓ 02 Unidades Especiais: o Colégio de Aplicação - CAp (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e o Núcleo de Práticas Jurídicas;
- ✓ 02 Fazendas experimentais: Catuaba e Humaitá, destinadas ao ensino de graduação e pós-graduação, experimentação, estágio e complementação da formação profissional em interação com as unidades acadêmicas;

Quantitativo de cursos

- ✓ 34 Cursos de Graduação oferecidos no Campus Sede em Rio Branco;
- ✓ 10 Cursos de Graduação oferecidos no Campus Floresta;
- ✓ 18 Cursos de Pós Graduação (*stricto sensu*), sendo 14 mestrados e 4 doutorados;
- ✓ 08 Cursos de Pós Graduação (*stricto sensu*) interinstitucionais, sendo 2 mestrados e 6 doutorados;
- ✓ 07 Cursos de Pós Graduação (*latu sensu*);
- ✓ 03 Residências em saúde.

Quantitativo de pessoal e estudantes

- ✓ 727 docentes efetivos, sendo 691 da Educação Superior e 36 da Educação Básica, dos quais 45,1% Doutores, 37,3% Mestres, 11% Especialistas e 6,6% Graduados, e ainda 112 temporários e substitutos, sendo 104 da Educação Superior e 08 da Educação Básica;
- ✓ 720 técnico-administrativos;
- ✓ 9.827 discentes, sendo 8.814 na graduação e 1.013 na pós-graduação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



1.4 Composição da CPA

Formada atualmente por 17 membros a partir dos segmentos técnico-administrativo, docente, discente e comunidade externa, nomeados por meio de portaria pelo Reitor.

1.5 Modus Operandi da CPA e Planejamento das ações para autoavaliação institucional

Considerando a constituição das comissões, que sempre obedeceram a equidade e a participação efetiva dos segmentos que constituem a universidade, e ainda a participação externa, a CPA/Ufac adota a sistemática de reuniões deliberativas e participativas onde os membros são convocados previamente. Assim, é rotina da Comissão discutir, deliberar e aprovar em suas reuniões todos os procedimentos e atos que se vinculem à autoavaliação interna e aos seus desdobramentos no âmbito da IES, conforme normativos do SINAES e atribuições previstas em seu Regimento Interno.

A CPA participa dos processos avaliativos de cursos de graduação (visitas de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) e das visitas referentes ao ato de credenciamento institucional, acompanhando e assessorando também a elaboração e execução de planos de ação de cursos que estão sob medida cautelar.

Nesta perspectiva os processos de elaboração de instrumentos, sensibilização da comunidade, inferência e sistematização de dados, elaboração de relatórios e divulgação de resultados são todos articulados através de planos de ação discutidos nas reuniões da CPA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Foram realizadas reuniões de aprimoramento do plano de ação para cada autoavaliação institucional realizada anualmente no período de 2012 a 2015, com utilização de metodologia própria.

O plano de ação da autoavaliação contemplou as seguintes etapas:

- Primeira: definição dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário e prazos das ações avaliativas;
- Segunda: análise dos instrumentos para coleta de dados - questionários - e informações referentes as dez dimensões integrantes dos cinco eixos previstos pelo SINAES e, validação dos mesmos;
- Terceira: elaboração das estratégias de sensibilização e divulgação da importância da autoavaliação para a comunidade universitária;
- Quarta: campanha de divulgação;
- Quinta: planejamento e execução do trabalho de campo;
- Sexta: processamento dos dados e informações, e análise;
- Sétima: elaboração do relatório anual da autoavaliação institucional com a síntese das avaliações;
- Oitava: ampla divulgação para a comunidade universitária.

Nas estratégias de sensibilização, a CPA tem adotado a disponibilidade dos instrumentos por meio de ambiente digital (portal do aluno e portal do professor), além do site e perfil de rede social oficial da IES.

A CPA também informa, por meio de comunicações internas, todos os centros e coordenações acadêmicas e demais unidades administrativas sobre os processos de autoavaliação, e a importância dos mesmos para o desenvolvimento da IES.

Nos anos de 2015 e 2016, por meio do projeto estratégico Escola de Formação à Docência no Ensino Superior (Esfor), desenvolvido pela Pró-Reitoria de



Graduação (Prograd), a CPA divulgou suas ações, destacando a importância e fomentando a participação de todos os segmentos na autoavaliação.

Ressalta-se que o processo de informatização do ambiente de sensibilização e de avaliação é um objetivo que a CPA vem buscando e construindo desde o ano de 2012, chegando-se ao formato utilizado na última autoavaliação consubstanciada no Relatório de Autoavaliação Institucional 2015.

Os dados e informações constantes da série histórica da autoavaliação realizada de 2012 a 2015, possibilitaram a elaboração dos relatórios parciais, com identificação das potencialidades e, especialmente, das fragilidades que ocorreram em determinadas dimensões, e a respectiva atuação da administração superior da instituição para superação ou mitigação destas últimas.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a autoavaliação institucional é a pesquisa de campo. São aplicados questionários para coleta de dados com perguntas específicas para a comunidade acadêmica interna nos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, e ainda, questionário específico para a comunidade externa abrangendo secretarias de estado, instituições de pesquisa e setor privado. As perguntas foram elaboradas objetivando avaliar o desenvolvimento da Ufac nos campos acadêmico e administrativo, sendo organizadas e distribuídas em conformidade com as dez dimensões previstas pelo SINAES.

Atualmente, todo processo é informatizado e os segmentos acadêmicos podem acessar o sistema de avaliação através de seus portais específicos, tendo a comodidade de respondê-los por etapas, uma vez que o sistema realiza a gravação automática e em tempo real das informações. Outro aspecto importante é que o sistema permite recuperação de senha e o acompanhamento em tempo real das



projeções de avaliação que geralmente são dadas em forma de gráficos, considerando cada segmento acadêmico e o conjunto de questões presentes nos questionários.

No ano de 2012, foi criado um indicador próprio, denominado de Indicador de Qualidade (IQ) para ser utilizado ano a ano nas avaliações institucionais, visando sintetizar as informações obtidas em cada dimensão ou em cada item perguntado nos questionários de avaliação. Este sistema próprio de avaliação por meio do IQ permitiu registrar a evolução dos resultados nos últimos anos (série histórica 2012 a 2015), conforme descrito no último Relatório de Autoavaliação Institucional 2015.

O IQ é calculado como a média ponderada das frequências obtidas para cada valor (0, 1, 2 ou 3), pelos respectivos valores relacionados às mesmas numa escala que compreende a avaliação com as indicações insuficiente (0), regular (1), bom (2) e, ótimo (3). Foram estabelecidos os seguintes critérios para os resultados: se $0 \leq IQ < 0,75$, então o resultado da avaliação será INSUFICIENTE; se $0,75 \leq IQ < 1,50$, então o resultado da avaliação será REGULAR; se $1,50 \leq IQ < 2,25$, então o resultado da avaliação será BOM; e, se $2,25 \leq IQ \leq 3$, então o resultado da avaliação será ÓTIMO.

Os resultados do IQ servem como referência para sinalizar as potencialidades (possíveis avanços) e fragilidades (retrocessos) da universidade avaliados pela comunidade acadêmica durante o processo de autoavaliação.

O mais importante neste caso não é o valor numérico que o índice pode representar, mas sim a possibilidade de melhor visualização dos cenários e anseios apontados pela comunidade, bem como, a materialidade de um dado que pode servir como referência para análises qualitativas mais aprofundadas.

3. DESENVOLVIMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



A decisão estratégica da CPA em adotar a série histórica para a análise da evolução dos resultados da autoavaliação apurados com os dados obtidos por meio da pesquisa de campo - questionários - por categoria para cada dimensão prevista pelo SINAES, estabeleceu coerência e continuidade, facilitando o desenvolvimento e aprimoramento dos relatórios de avaliação e do processo avaliativo em sua integralidade.

Neste contexto a CPA trabalhou nos anos de 2012 a 2015, evoluindo gradualmente na melhoria da sensibilização junto as comunidades interna e externa visando o preenchimento dos questionários.

Como resultado, em relação ao número de respondentes, registrou para o ano de 2014 a participação de 1.364 pessoas da comunidade acadêmica interna, sendo 1.126 discentes, 84 docentes, 154 técnico-administrativos e, da comunidade externa, 07 atores do entorno institucional.

Evoluiu em 2015 para 1.768 questionários respondidos pela comunidade acadêmica interna, sendo 1.392 discentes (17,65% do total do segmento), 248 docentes (33,60% do total do segmento) e 128 técnico-administrativos (17,48% do total do segmento), e para comunidade externa, 12 atores do entorno institucional.

O quadro resumo a seguir apresenta o resultado dos IQ's da autoavaliação por categoria e geral, por ano:

Quadro 01 – Resultados dos IQ's da autoavaliação por categoria.

Dimensão	Discente				Docente				Técnico				Geral			
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015
1	1,13	1,25	1,32	1,35	1,27	1,30	1,40	1,62	1,28	1,34	1,51	1,63	1,23	1,30	1,41	1,53
2	1,22	1,39	1,57	1,57	0,97	1,27	1,32	1,46	1,19	1,33	1,20	1,56	1,13	1,33	1,36	1,53
3	1,06	1,23	1,72	1,53	0,95	1,31	1,61	1,65	1,06	1,57	1,75	2,02	1,02	1,37	1,69	1,73
4	1,32	1,43	1,80	1,83	1,17	1,38	1,55	1,79	1,19	1,63	1,74	1,95	1,23	1,48	1,70	1,86



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



5	-	-	-	-	0,75	1,16	1,32	1,50	1,13	1,22	1,56	1,53	0,94	1,19	1,44	1,52
6	1,14	1,30	1,62	1,65	1,28	1,51	1,66	1,72	1,45	1,64	1,67	1,85	1,29	1,49	1,65	1,74
7	0,89	1,19	1,52	1,57	0,82	1,18	1,42	1,51	1,04	1,37	1,46	1,6	0,92	1,25	1,47	1,56
8	1,15	1,34	1,62	1,61	1,16	1,27	1,41	1,59	1,20	1,54	1,40	1,63	1,17	1,39	1,48	1,61
9	0,93	1,16	1,73	1,57	0,84	1,22	1,59	1,54	0,94	1,50	1,79	2,01	0,90	1,30	1,70	1,70
10	0,86	1,08	1,42	1,42	0,73	1,30	1,55	1,52	0,91	1,48	1,53	1,83	0,83	1,29	1,50	1,59
Total Geral	1,08	1,26	1,59	1,57	0,99	1,29	1,48	1,59	1,14	1,46	1,56	1,76	1,07	1,34	1,54	1,64

0 ≤ IQ < 0,75 - resultado da avaliação INSUFICIENTE
0,75 ≤ IQ < 1,50 - resultado da avaliação REGULAR
1,50 ≤ IQ < 2,25 - resultado da avaliação BOM
2,25 ≤ IQ ≤ 3 - resultado da avaliação ÓTIMO

→ Evolução de REGULAR para BOM

Fonte: CPA, 2016.

Aos resultados da autoavaliação - série histórica - foram dispostos os resultados da avaliação externa de 2011 e 2016, para efeito de comparação e análise das fragilidades e potencialidades essenciais para a melhoria das atividades acadêmicas e gestão universitária.

Conforme conhecimento, a avaliação das IES pelo SINAES divide-se em duas modalidades: a Autoavaliação, coordenada pela CPA e orientada por diretrizes e roteiro elaborado pelo Inep e Conaes, e a Avaliação Externa *in loco*, realizada por comissão instituída pelo Inep.

No período de 12/06/2016 a 16/06/2016 a Ufac recebeu a visita da Comissão de Avaliação Institucional Externa com fins de reavaliação institucional (Avaliação 112652 - Processo 201103948).

O quadro comparativo a seguir apresenta o resultado - Conceito Institucional - das avaliações externas realizada em 2011 e em 2016 por dimensão e eixo, previstos no SINAES:

Quadro 02 – Comparativo das avaliações externas (2011 e 2016)

DIMENSÃO	CATEGORIA AVALIADA	EIXO	DESCRIÇÃO	CONCEITO (CI)	
				2011	2016
1	Missão e PDI	2	Desenvolvimento Institucional	3	4
2	Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	3	Políticas Acadêmicas	3	4
3	Responsabilidade social da IES	2	Desenvolvimento Institucional	4	4
4	Comunicação com a sociedade	3	Políticas Acadêmicas	2	5
5	Políticas de pessoal	4	Políticas e Gestão	3	4
6	Organização e gestão da IES	4	Políticas e Gestão	3	4



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



7	Infraestrutura física	5	Infraestrutura física	4	4
8	Planejamento e Avaliação	1	Planejamento e Avaliação Institucional	2	4
9	Políticas de atendimento aos discentes	3	Políticas Acadêmicas	3	5
10	Sustentabilidade financeira	4	Políticas e Gestão	4	5
NOTA FINAL				3	4

Evolução de SUFICIENTE para MUITO BOM

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BEM
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE

A Ufac obteve Conceito Institucional 4 (2016) e de acordo com a Portaria Normativa nº 2, de 4 de Janeiro de 2016, o prazo do seu credenciamento deverá ser por 8 (oito) anos.

Fonte: CPA, 2016.

Com o novo conceito atribuído a Ifes, foi assinada a Portaria nº315, de 8 de março de 2017, pelo Ministro da Educação, recredenciando a Universidade Federal do Acre pelo prazo de 8 (oito) anos.

3.1 Outros Conceitos obtidos pela Ufac nas avaliações externas de curso

Quadro 03 – Conceitos obtidos pelos cursos nas avaliações externas

INDICE	VALOR	ANO
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2016

Fonte: e-MEC, consulta em 26/03/2018.

Quadro 04 – Conceitos dos cursos – Campus Rio Branco

CURSO	Enade	CPC	CC <i>In loco</i>
Artes Cênicas: Teatro	-	-	4
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3	3	
Ciências Econômicas	2	3	
Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura)	3	3	
Direito	5	3	3
Educação Física - Bacharelado	2	2	4
Educação Física – Licenciatura	3	3	3
Enfermagem	4	4	
Engenharia Agrônômica	2	3	
Engenharia Civil	4	3	4
Engenharia Elétrica	3	2	3
Engenharia Florestal	3	3	
Filosofia	-	-	3
Física Licenciatura	3	2	4



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Geografia – Bacharelado	1	2	
Geografia – Licenciatura	3	3	
História – Bacharelado	1	2	
História – Licenciatura	2	3	
Jornalismo	3	3	
Letras/Espanhol e respectivas literaturas	2	-	4
Letras/Francês e respectivas literaturas	-	3	
Letras/Inglês e respectivas literaturas	-	3	
Letras/Libras	-	4	
Letras/Português e respectivas literaturas	3	4	
Matemática	3	3	3
Medicina	3	3	
Medicina Veterinária	4	-	4
Música	1	2	3
Nutrição	3	-	3
Pedagogia	4	4	
Psicologia	-	3	
Química	2	3	3
Saúde Coletiva	-	-	4
Sistemas de Informação	4	4	

Fonte: Prograd/Diaden, 2018.

Quadro 05–Conceitos dos cursos – Campus Floresta

CURSO	Enade	CPC	CC <i>In loco</i>
Ciências Biológicas (Bacharelado)	1	3	3
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3	3	4
Direito	-	-	
Enfermagem	4	4	3
Engenharia Agrônômica	2	3	4
Engenharia Florestal	-	-	-
Letras/Espanhol	2	3	3
Letras/Inglês	2	3	
Letras/Português	2	2	
Pedagogia	3	3	

Fonte: Prograd/Diaden, 2018.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Conforme relatado, desde 2012 a CPA vem adotando um índice de avaliação contínuo denominado de Indicador de Qualidade (IQ). Em síntese o indicador traduz dentro de uma escala numérica, a frequência de respostas emitidas durante o processo de autoavaliação. A escala numérica se correlaciona a um “status” de qualidade que pode ser acompanhado por segmento acadêmico, curso, dimensão do SINAES dentre outras frações com diferentes graus de sensibilidade avaliativa.



No último Relatório da Autoavaliação Institucional – ano base 2015, publicado em 2016, a CPA registrou uma análise histórica da evolução do Indicador de Qualidade (IQ) do período 2012 - 2015. Destaca-se que o IQ faz correlação entre avaliação da comunidade universitária e as dimensões previstas pelo SINAES.

Assim, baseando-se nesta síntese foi possível inferir sobre alguns dos cenários e quadros de autoavaliação da Ufac, que são descritos a seguir:

4.1 Participação da Comunidade

A literatura sobre autoavaliação indica que um dos principais desafios enfrentados pelas CPA's é a baixa frequência e participação de respondentes nos processos de consulta a comunidade interna. Este cenário também presente na Ufac submeteu a CPA a construção de diversos mecanismos centrados principalmente na ampliação do ambiente de sensibilização e de construção da cultura de avaliação. Ao analisar a participação e evolução do número de respondentes, considerando o período de 2012 a 2015, verifica-se a evolução positiva de 82% (2015) no número de respondentes, o que proporcionou em termos estatísticos atingir a significância estatística de 95% com margem de erro em 3%. Por fim, acredita-se que a ampliação do número de respondentes se deu pela adoção mais efetiva de campanhas de sensibilização e de divulgação dos resultados da autoavaliação na Ufac;

4.2 Avaliação dos segmentos acadêmicos

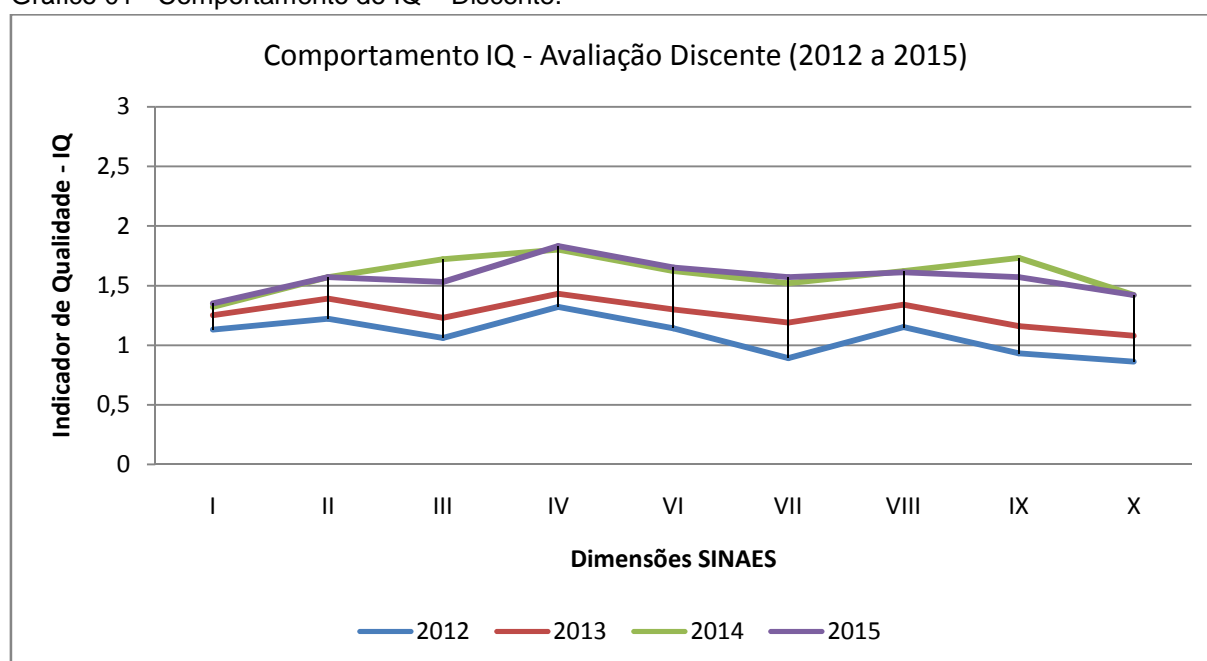
Analisando o comportamento dos indicadores de qualidade por segmento acadêmico (docente, técnico-administrativo e discente) registra-se um cenário de evolução positiva dos indicadores considerando as dimensões do SINAES.



- *Do segmento discente*: entre os anos de 2012 a 2015 a média geral do IQ apontado pelo segmento discente evoluiu de 1,08 para 1,57, representando um avanço de 45%, com destaque para as avaliações feitas para as dimensões referentes à infraestrutura física, política de atendimento estudantil, comunicação com a sociedade e políticas de ensino, pesquisa e extensão. As dimensões cuja avaliação se dá pelo grau de conhecimento dos documentos oficiais (PDI, Regimentos), bem como dos processos de planejamento e avaliação também apresentaram evolução, no entanto, menos sensível e destacada. Por fim, de forma gradativa o conceito de qualidade inferido pelo segmento discente evoluiu na escala de qualidade do indicador sintético criado pela CPA, atingindo em 2015 para todas as dimensões a escala “Bom”, ressalta-se que durante o ano de 2012 e 2013 todos os indicadores se configuravam na escala “Regular”.

O gráfico a seguir, demonstra para o segmento discente, o comportamento da evolução geral do IQ entre os anos 2012 e 2015:

Gráfico 01 - Comportamento do IQ – Discente.



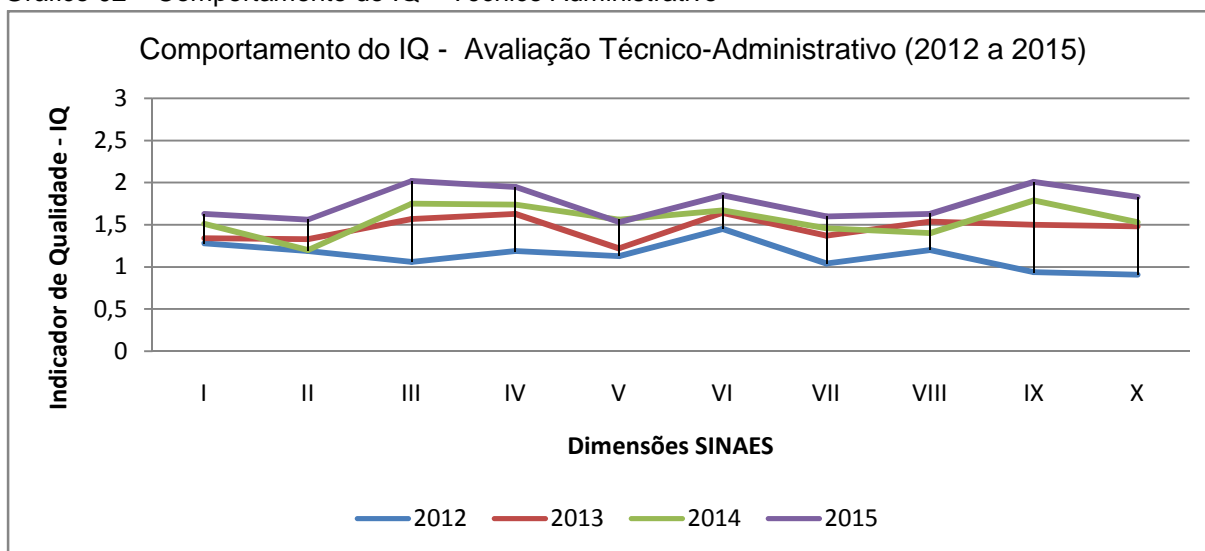
Fonte: Relatório CPA, 2015



- *Do segmento técnico-administrativo:* entre os anos de 2012 a 2015 a média geral do IQ apontado pelo segmento técnico-administrativo evoluiu de 1,14 para 1,76, representando um avanço de 54%, com destaque para todas as avaliações das dimensões previstas no SINAES. Destaca-se que o segmento técnico-administrativo é o que apresenta o maior grau de avaliação positiva quando comparado com os segmentos docente e discente. Por fim, de forma gradativa o conceito de qualidade inferido pelo segmento técnico-administrativo evoluiu na escala de qualidade do indicador sintético criado pela CPA, atingindo em 2015 para todas as dimensões a escala “Bom”, ressalta-se que durante os demais anos os indicadores se configuravam entre a escala “Regular” e “Bom”.

O gráfico a seguir, demonstra para o segmento técnico-administrativo, o comportamento da evolução geral do IQ entre os anos 2012 e 2015:

Gráfico 02 – Comportamento do IQ – Técnico Administrativo



Fonte: Relatório CPA, 2015

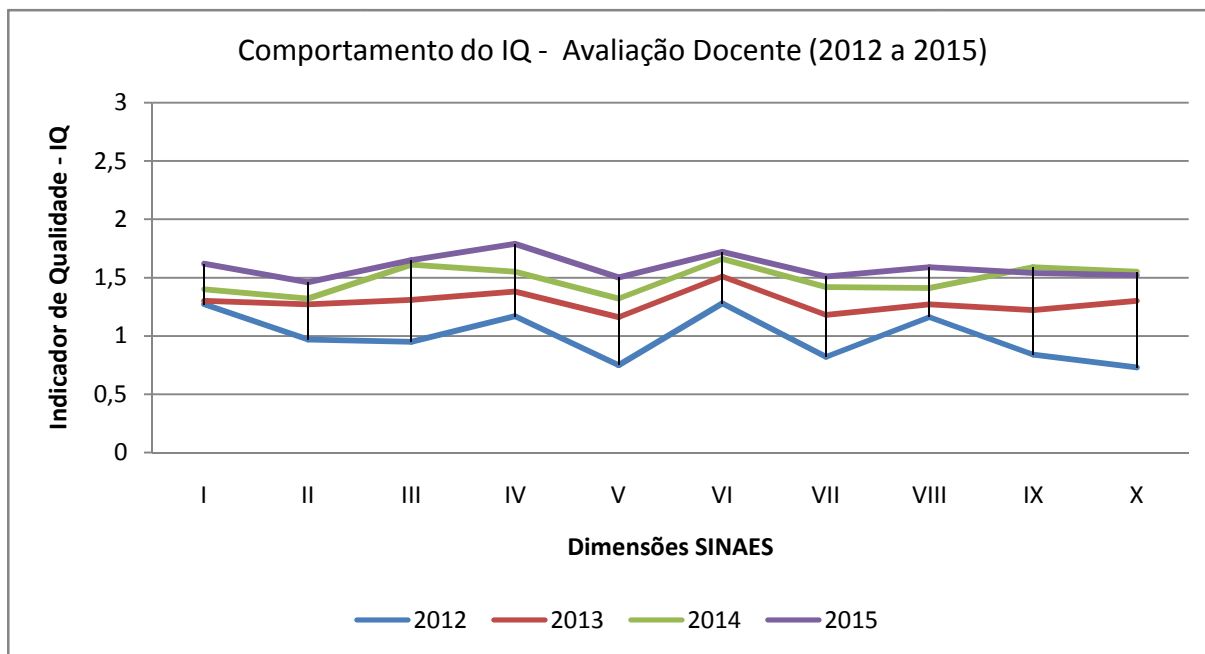
- *Do segmento docente:* entre os anos de 2012 a 2015 a média geral do IQ apontado pelo segmento docente evoluiu de 0,99 para 1,59, representando um avanço de 60%, com destaque para avaliação das dimensões referentes a infraestrutura física, política de atendimento estudantil, comunicação com a



sociedade, política de qualificação e políticas de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se que o segmento docente configura-se como o mais crítico ao avaliar a IES, no entanto, a evolução do comportamento do IQ vislumbrou que este cenário vem sendo alterado de forma gradativa. Por fim, o conceito de qualidade inferido pelo segmento docente evoluiu na escala de qualidade do indicador sintético criado pela CPA, atingindo em 2015 para todas as dimensões a escala “Bom”, com exceção para a dimensão II do SINAES, onde a escala de qualidade ainda permanece como “Regular”.

O gráfico a seguir, demonstra para o segmento docente, o comportamento da evolução geral do IQ entre os anos 2012 e 2015:

Gráfico 03 - Comportamento do IQ – Docente



Fonte: Relatório CPA, 2015

4.3 Avaliação da comunidade externa



Considerando a especificidade da avaliação apontada pela comunidade externa o indicador de qualidade desenvolvido pela CPA não foi aplicado como escala de acompanhamento para este segmento. No entanto, numa breve síntese referente a avaliação da comunidade externa, observa-se que a Ufac vem se destacando em sua missão, visão de futuro, contribuição para o avanço científico, tecnológico e social e a formação de profissionais.

4.4 Síntese avaliativa geral

Considerando os resultados das médias gerais dos IQna avaliação das dez dimensões previstas pelo SINAES, a Ufac entre os anos de 2012 e 2015 de 1,07 para 1,64, representando um avanço de 53,3%. Em relação à escala de qualidade verifica-se que todas as dimensões alcançaram o conceito “Bom” no ano de 2015, a partir de um processo de evolução gradativo.

Considerando a média geral dos IQ'spor dimensão do SINAES, a partir das médias somadas de cada segmento, tem-se a seguinte síntese avaliativa:

- ✓ Para a dimensão 1, que avalia a missão da Ufac e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, observa-se entre 2012 e 2015 a evolução do Indicador de Qualidade Geral - IQG de 1,23 para 1,53, um avanço de 24,39%;
- ✓ Para a dimensão 2, que avalia as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, observa-se entre 2012 e 2015 a evolução do Indicador de Qualidade Geral - IQG de 1,13 para 1,53, um avanço de 35,40%;
- ✓ Para a dimensão 3, que avalia a responsabilidade social da Ufac, observa-se entre 2012 e 2015 a evolução do Indicador de Qualidade Geral - IQG de 1,02 para 1,73, um avanço de 69,61%;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



- ✓ Para a dimensão 4, que avalia a comunicação com a sociedade, observa-se entre 2012 e 2015 a evolução do Indicador de Qualidade Geral - IQG de 1,23 para 1,86, um avanço de 51,22%;
- ✓ Para a dimensão 5, que avalia a política de pessoal, carreiras de corpo docente e técnico-administrativo, observa-se entre 2012 e 2015 a evolução do Indicador de Qualidade Geral - IQG de 0,94 para 1,52, um avanço de 61,70%;
- ✓ Para a dimensão 6, que avalia organização e gestão da Ufac, observa-se entre 2012 e 2015 a evolução do Indicador de Qualidade Geral - IQG de 1,29 para 1,74, um avanço de 34,88%;
- ✓ Para a dimensão 7, que avalia a infraestrutura física, observa-se entre 2012 e 2015 a evolução do Indicador de Qualidade Geral - IQG de 0,92 para 1,56, um avanço de 69,57%;
- ✓ Para a dimensão 8, que avalia o planejamento e avaliação, observa-se entre 2012 e 2015 a evolução do Indicador de Qualidade Geral - IQG de 1,17 para 1,61, um avanço de 37,61%;

- ✓ Para a dimensão 9, que avalia a política de atendimento ao estudante, observa-se entre 2012 e 2015 a evolução do Indicador de Qualidade Geral - IQG de 0,90 para 1,70, um avanço de 88,89%;
- ✓ Para a dimensão 10, que avalia a sustentabilidade financeira, observa-se entre 2012 e 2015 a evolução do Indicador de Qualidade Geral - IQG de 0,83 para 1,59, um avanço de 91,57%.

Por fim, destaca-se que a metodologia de acompanhamento da avaliação por meio dos IQ's proporcionou a administração superior e aos demais setores da IES a possibilidade de acompanhar, avaliar, e programar intervenções de acordo com o comportamento avaliativo de cada dimensão considerando sua especificidade. Tal cenário estimulou a construção de políticas específicas visando atender as demandas e aos anseios expressados nas avaliações por cada segmento durante



cada ciclo avaliativo da IES que de forma fiel foram apresentados nos relatórios anuais da CPA.

4.5 Eixos trabalhados a partir dos resultados da avaliação externa 2011

Verificando-se o resultado da avaliação externa in loco realizada em 2011, na qual a Ufac obteve o conceito institucional 3, mas com conceitos insuficientes na dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade / Eixo III Políticas Acadêmicas) e, na dimensão 8 (Planejamento e Avaliação / Eixo I Planejamento e Avaliação Institucional), e ainda observações quanto a outras dimensões, a CPA pautou ações junto a administração superior para atuação nestas fragilidades identificadas.

Em 07 de janeiro de 2014, foi postado no sistema e-MEC a proposta de protocolo de compromisso relatando o plano de melhorias realizadas com relação asduas dimensões consideradas insuficientes.

Com relação a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), a fragilidade consistia principalmente na ausência da Ouvidoria, e inexistência de infraestrutura física e de pessoal. A partir de 2013, a Ufac fortalece a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) associando-os em um único espaço físico de atendimento, garantindo a integração entre o serviço público e a população.

Quanto a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação), a fragilidade consistia principalmente nas dificuldades de constituição da CPA e na falta de Relatórios de Autoavaliação Institucional. A fragilidade foi superada com a composição e atuação da CPA, elaborando-se e divulgando as ações e relatórios anuais de autoavaliação desde 2012.

As observações com relação a outras dimensões foram:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



- Na dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a fragilidade apontada consistia em não existir na Ufac nenhum curso de Doutorado próprio. Esta situação tornou-se grande preocupação e prioridade absoluta para a administração, haja vista que a Resolução nº03 de 14 de outubro de 2010 do CNE determinando as universidades possuírem até 2016, o quantitativo de 04 cursos de mestrado e 02 de doutorado. A Ufac superou esta fragilidade, criando o primeiro doutorado institucional em Produção Vegetal em setembro de 2013, e aprovando em 2015, os doutorados de Saúde Coletiva e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, e ainda institucionalizando o doutorado em rede Bionorte. Registra-se atualmente um aumento de 200% nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Ufac, com 14 cursos de mestrado e 04 de doutorado, superando as metas previstas no PDI. Também nesta dimensão apontou-se que a instituição apresentava um déficit no quadro de servidores interferindo direta e significativamente na qualidade do seu funcionamento. Neste sentido, foram contratados 511 novos servidores, um incremento real de 31% no quadro de pessoal permanente, sendo 329 técnico-administrativos e 182 docentes.

- Na dimensão 7 (Infraestrutura Física), as fragilidades apontavam a existência de carteiras escolares que não se encontravam em bom estado de conservação, e ainda, a falta de manutenção e limpeza em alguns laboratórios. A administração superior atuou com um forte programa de investimentos, inclusive contemplando-se diversas ações de melhoria executadas dentro do Projeto Estratégico Revitalização de Instalações e Campi. Atualmente os prédios estão conservados, com todas as salas de aula climatizadas, com mobiliário renovado, lousa de vidro e projetores (Datashow), salas ambientes com lousas interativas, e a manutenção ocorrendo regularmente proporcionando ambientes limpos.

- Na dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes), foi criada no final de 2012 a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES, realizando anualmente a expansão da oferta de auxílios e bolsas aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Também concluída as novas instalações para funcionamento do



Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) com fortalecimento da equipe e contratação dos primeiros interpretes de libras, fisioterapeuta, assistente social e fonoaudióloga. Em 2013 reserva aos candidatos ingressantes 25% das vagas aos cotistas, passando em 2014 a reservar 50% das vagas aos cotistas, de acordo com a Lei 12.711 de 29 de agosto de 2012.

4.6 Pontos fracos identificados pela CPA na Autoavaliação:

Com base nos resultados constantes no Relatório da Auto Avaliação Institucional 2015 e análise da série histórica 2012-2015, foram identificadas pelos resultados dos Indicadores de Qualidade (IQ's), fragilidades por área e relacionadas às dimensões 2, 3, 5 e 9, conforme quadro resumo a seguir, realizando a CPA apresentação sobre o assunto aos Centros Acadêmicos e Pró-reitorias para motivar a atuação.

Quadro 06 – Quadro resumo das fragilidades identificadas

QUADRO RESUMO DAS FRAGILIDADES IDENTIFICADAS - RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2015			
DIMENSÃO	DESCRIÇÃO	ÁREA	FRAGILIDADES
2	Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão	Graduação	<ul style="list-style-type: none">- Incentivo à realização de pesquisas, atividades laboratoriais e de campo;- Incentivo à qualificação do corpo docente;- Instalações físicas dos laboratórios;- Existência, atualização e manutenção dos equipamentos dos laboratórios.
		Extensão	<ul style="list-style-type: none">- Oportunidade para participar de projetos de pesquisa e extensão;- Projeto de extensão universitária nas comunidades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



		Pesquisa e Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none">- Incentivo à realização de pesquisas, atividades laboratoriais e de campo;- Oportunidade para participar de projetos de pesquisa e extensão;- Instalações físicas dos laboratórios;- Incentivo para publicação e divulgação dos trabalhos científicos;- Existência, atualização e manutenção dos equipamentos dos laboratórios.
3	Responsabilidade social	Assuntos Estudantis	<ul style="list-style-type: none">- Programas de inclusão digital que atendem estudantes.
5	Políticas de pessoal	Pessoal	<ul style="list-style-type: none">- Incentivo à qualificação direcionada aos técnicos administrativos;- Frequência de oferta de cursos de atualização e capacitação direcionados aos docentes e técnicos-administrativos.
9	Políticas de atendimento aos estudantes	Assuntos Estudantis	<ul style="list-style-type: none">- Desconhecimento do processo de seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil;

Fonte: CPA, 2017.

4.7 Eixos trabalhados a partir dos resultados das Auto avaliações

Ações estão sendo realizadas pela Administração Superior da Ufac com base nas fragilidades apontadas nos relatórios de autoavaliação, conforme áreas e dimensões / eixos do SINAES, e a seguir descritas.

Na área da graduação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



1. Fragilidade apontada: Incentivo à realização de pesquisas, atividades laboratoriais e de campo.

Ação 1 - Núcleo de Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado (NACE): São ofertadas a prática jurídica e estágio curricular obrigatório de ensino superior aos alunos do curso de bacharelado em Direito em parceria com a Defensoria Pública do Estado (DPE);

Ação 2 - Serviço Escola de Psicologia: As atividades do Serviço-escola fazem parte do estágio obrigatório do curso de Psicologia, sendo realizadas por estudantes a partir do 7º período do curso, com supervisão dos professores com qualificação nos serviços oferecidos à comunidade: psicoterapia individual, psicoterapia infantil, psicoterapia de grupo, plantão psicológico e avaliação psicológica;

Ação 3 - Auxílio Atividade de Campo: Concessão de auxílio para o estudante matriculado em curso de graduação da Ufac para custear parte de suas despesas quando da participação em atividade de campo de longa distância. Considera-se atividade de campo de longa distância aquela que exige deslocamento mínimo de 100Km, no âmbito intermunicipal, interestadual e internacional;

Ação 4 - Laboratório de Educação Musical: Espaço onde se articula a teoria e a prática dos alunos do Curso de Licenciatura em Música através da oferta de aulas de música às crianças da comunidade;

Ação 5 - Brinquedoteca: Laboratório de ensino e aprendizagem para os alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia que atuarão na educação infantil, pré-escola e nas séries iniciais.

2. Fragilidade apontada: Incentivo à qualificação do corpo docente.

Ação 01 - Implantação do Projeto Estratégico da Escola de Formação à Docência no Ensino Superior – ESFOR.

Objetivos:

- Promover a formação continuada com vistas ao desenvolvimento profissional dos docentes da Universidade Federal do Acre, com centralidade na docência;

- Qualificar as competências dos docentes da Universidade Federal do Acre, no que se refere: (a) as políticas públicas do Ensino Superior; (b) as questões legais que determinam a gestão da Universidade; (c) as questões epistemológicas que permeiam as salas de aula, na Universidade; (d) aos planejamentos das situações de ensino; (e) as metodologias e utilização de estratégias e recursos pedagógicos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



(f) aos processos de ensino e de aprendizagem e (g) aos processos de avaliação dos estudantes;

- Consolidar a identidade didático-pedagógica por meio de reflexões sobre temáticas educacionais, para que estas se tornem cada vez mais presentes no cotidiano das salas de aula;

- Promover momentos de discussão para que seja compreendida a relevância da articulação entre os projetos pedagógicos dos cursos, os planos de ensino das disciplinas e as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula;

- Viabilizar a formação pedagógica em docência na educação superior e/ou em gestão acadêmica empreendedora;

- Fomentar práticas de intercâmbio acadêmico docente para promover a troca de experiências e de conhecimentos, o contato com outras realidades acadêmicas, a realização de pesquisas e/ou a participação em cursos, encontros e conferências em instituições conveniadas com a Universidade Federal do Acre;

- Identificar, valorizar e divulgar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Quadro 07– Eventos/Atividades realizadas em 2017

Período	Evento/atividade	Local e data
Período: 2016.1	1) Administração em Roda: EaD no contexto dos Cursos de Graduação presenciais da Ufac	Cruzeiro do Sul - 04.02.16 Rio Branco - 03.02.16
	2) Docência no Ensino Superior: a aula na Universidade	Cruzeiro do Sul - 25.02.16 Rio Branco - 25.02.16
	3) Administração em Roda: Plano de cargos e salários e previdência complementar	Cruzeiro do Sul - 11.03.16 Rio Branco - 09.03.16
	4) Aprimoramento da Docência: A inclusão de estudantes com deficiência em salas de aula, na Universidade	Cruzeiro do Sul - 17.03.16 Rio Branco - 18.03.16
	5) Administração em Roda: Progressão funcional	Cruzeiro do Sul - 13.04.16 Rio Branco - 14.04.16
	6) Aprimoramento da Docência: ENADE e CPC: Importância e desafios	Cruzeiro do Sul - 26.04.16 Rio Branco - 25.04.16
	7) Administração em Roda: ENADE: Construção de indicadores (TURMA 01 e 02)	Cruzeiro do Sul - 06.05.16 Rio Branco - 05.05.16
Período: 2016.2	8) Aprimoramento da Docência: Uso de tecnologias educacionais aplicadas ao Ensino	Cruzeiro do Sul - 10.06.16 Rio Branco - 09.06.16



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



	9) Aprimoramento da Docência: Formação para a Docência no Ensino Superior	Cruzeiro do Sul - 30.06.16 Rio Branco - 29.06.16
	10) Administração em Roda: Mecanismos de Avaliação Interna	Cruzeiro do Sul - 13.07.16 Rio Branco - 11.07.16
	11) Aprimoramento da Docência: Inovação da Educação Superior	Cruzeiro do Sul - 28.07.16 Rio Branco - 27.07.16
	12) Aprimoramento da Docência: Utilização do prezinho na organização de apresentações	Cruzeiro do Sul - 15.08.16 Rio Branco - 16.08.16
	13) Aprimoramento da Docência: Possibilidades e estratégia de combate a evasão/retensão	Cruzeiro do Sul - 26.08.16 Rio Branco - 25.08.16
	14) Aprimoramento da Docência: Tecnologia Social e Educação nas relações Ciência-Tecnologia-Sociedade: Processos Emancipatórios e Cidadania Sociotécnica	Cruzeiro do Sul - 02.09.16 Rio Branco - 01.09.16
	15) Aprimoramento da Docência: Uso da prototipagem rápida (Impressão 3D) aplicadas ao Ensino	Cruzeiro do Sul - 29.09.16 Rio Branco - 30.09.16
	16) Aprimoramento da Docência: Oficina: Criação de aplicativos relacionados ao Ensino	Cruzeiro do Sul - 20.10.16 Rio Branco - 18.10.16
	17) Aprimoramento da Docência: Avaliação das (e para as) aprendizagens na Educação Superior: questões teóricas e práticas	Cruzeiro do Sul - 08.12.16 Rio Branco - 09.12.16
Período: 2017.1	18) Aprimoramento à Docência: Gestão do conhecimento: Um desafio necessário	Cruzeiro do Sul - 09.02.17 Rio Branco - 08.02.17
	19) Administração em Roda: Mesa Redonda 1 - Socialização da aprendizagem com Professores do Intercâmbio Docente	Cruzeiro do Sul - 16.02.17 Rio Branco 15.02.17
	20) Administração em Roda: Mesa Redonda 2 - Socialização da aprendizagem com Professores do Intercâmbio Docente	Cruzeiro do Sul - 14.03.17 Rio Branco 07.03.17
	21) Aprimoramento à Docência: Formação ética no Ensino Superior	Cruzeiro do Sul - 31.03.17 Rio Branco - 01.04.17
	22) Administração em Roda: Mesa Redonda 3 - Socialização da aprendizagem com Professores do Intercâmbio Docente	Rio Branco - 11.04.17
	23) Administração em Roda: CPA - Mecanismos de Avaliação Interna	Cruzeiro do Sul - Sala Ambiente - 19.04.17
Período: 2017.2	24) Aprimoramento à Docência: Universidade, produção de conhecimento e práxis social: desafios para o Brasil no século XXI.	Cruzeiro do Sul - 19.05.17 Rio Branco - 19.05.17
	25) Administração em Roda: Organograma e Atribuições: Prograd, Propeg e Proex	Cruzeiro do Sul - 29.05.17 Rio Branco - 26.05.17



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



26) Aprimoramento à Docência: A construção de uma Política de Avaliação Institucional: das resistências às possibilidades.	Cruzeiro do Sul - 13.06.17 Rio Branco - 12.06.17
27) Administração em Roda: Organograma e Atribuições: Proplan e Prodgep	Cruzeiro do Sul - 28.06.17 Rio Branco - 27.06.17
28) Aprimoramento à Docência: Estudantes e ENADE: Compromisso formativo e social.	Cruzeiro do Sul - 11.07.17 Rio Branco - 10.07.17
29) Aprimoramento à Docência: Desempenho elevado: CPC padrão 5 e padrões ENADE Cursos Ufac - Ciclo 2017	Cruzeiro do Sul - 11.07.17 Rio Branco - 10.07.17
30) Administração Em Roda: Representantes da Proaes e Biblioteca	Cruzeiro do Sul - 25.08.17 Rio Branco - 24.08.17
31) Aprimoramento à Docência: Filme e debate: Soldados Biológicos (Eugenia, Preconceito e Eutanásia)	Cruzeiro do Sul - 10.10.17 Rio Branco - 09.10.17
32) Administração em Roda: Regimento: Regime Disciplinar	Cruzeiro do Sul - 26.10.17 Rio Branco - 24.10.17
II Semana Pedagógica: 33) Conferência de Abertura: Saúde mental e inclusão social no contexto universitário	Cruzeiro do Sul - 08.11.17 Rio Branco - 07.11.17
II Semana Pedagógica: Oficinas 34) OFICINA 1 – Mulheres, violência e saúde mental. 35) OFICINA 2 – Os desafios da formação e o sofrimento psíquico na universidade 36) OFICINA 3 – Inclusão de deficientes 37) OFICINA 4 – Avaliação institucional e os processos de inclusão 38) OFICINA 5 – Gênero e Sexualidade	Rio Branco - 08.11.17 e 09.11.17
II Semana Pedagógica: Oficinas 39) OFICINA 1– Inclusão e sala de aula 40) OFICINA 2– A relação professor(a) – aluno(a) no contexto do ensino superior: implicações nas relações interpessoais e formação de vínculos e suas fragilidades 41) OFICINA 3– A relação professor(a) – aluno(a) no contexto do ensino superior: implicações nas relações interpessoais e formação de vínculos e suas fragilidades 42) OFICINA 4– Inclusão e sala de aula OFICINA 5– Gênero e Sexualidade	Cruzeiro do Sul - 09.11.17 e 10.11.17
II Semana Pedagógica: 43) Conferência de Encerramento: Qualidade de vida de estudantes Universitários	Cruzeiro do Sul - 11.11.17 Rio Branco - 10.11.17



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



	44) Aprimoramento à Docência: Utilização do Prezi	Cruzeiro do Sul - 06.12.17 Rio Branco - 05.12.17
--	--	---

Fonte: Prograd, 2018.

Ação 02 - Intercâmbio Docente

Objetivo: - Selecionar docente para participar de atividade de intercâmbio em instituições de ensino nacionais para troca de experiências significativas de ensino e que permitam o aperfeiçoamento profissional e a melhoria da atuação pedagógica em sala de aula.

Consideram-se experiências significativas aquelas de natureza acadêmica especificamente as relacionadas ao ensino e aprendizagem que visem à complementação e o aprimoramento da formação do docente, com duração de, no mínimo, 08 (oito) e, no máximo, 20 (vinte) dias.

Quadro 08 – Docentes que participaram de intercâmbios nacionais

	Docente	Centro	IFES - Destino	Período
2016	Andréa Martini	CEL-CZS	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	23/07a 21/08
	Carlos Paula de Moraes	CFCH	Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR	10 a 24/10
	Dionatas Ulisses de Oliveira Meneguetti	CAp	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO	19/09 a 18/10
	Leonardo Vieira Feichas	CELA	Universidade Federal do Ceará - UFC	24/10 a 06/11
	Luís Eduardo Maggi	CCBN	Universidade Federal do Rio Janeiro - UFRJ	15/10 a 14/11
	Lya Januária Vasconcelos Beiruth	CCBN	Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE	02 a 19/09
	Maurício Pimentel Homem de Bittencourt	CFCH	Universidade Federal de Viçosa - UFV	12 a 30/09
	Paulo Antônio Mariano	CCSD	Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	01 a 31/07
	Waldemir Lima	CFCH	Universidade Federal de	07/08 a 08/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



	dos Santos		Minas Gerais	
	Zenobio Abel Gouvêa Perelli da Gama E Silva	CCBN	Universidade de Brasília - UnB	15 a 26/08
2017	Alcione Maria Groff	CELA	Universidade Tiradentes - UNTI	20 a 28/08
	Manoel Coracy Saboia Dias	CFCH	Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR	12 a 31/10
	Omar Alexander Chura Vilcanqui	CCET	Universidade Federal do ABC - UFABC	11 a 30/08
	Yuri Karaccas de Carvalho	CCBN	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo - FMVZ/USP	01 a 08/10/ 2017

Fonte: Prograd, 2018.

Nas áreas de graduação e pós-graduação:

Fragilidades apontadas: Instalações físicas dos laboratórios e, existência, atualização e manutenção dos equipamentos dos laboratórios.

Ação: Lançamento em março de 2018 do Projeto Estratégico de Reestruturação e Modernização dos Laboratórios, com ações definidas para os anos de 2018, 2019 e 2020.

Objetivo: Proporcionar à comunidade universitária laboratórios adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto contempla as seguintes etapas:

- Criação da plataforma ProLabde laboratórios para cadastro de bens e serviços;
- Aquisição de equipamentos e mobiliário: atendimento de até 28 projetos de grupos de pesquisa ativos na instituição, com lançamento de edital no dia 19 de março;
- Aquisição de equipamentos e mobiliário para cursos sob avaliação do Inep: ações prioritárias aos cursos de Música, Engenharia Elétrica, Geografia (bacharelado), História (bacharelado), Letras/Português (Cruzeiro do Sul), Medicina e Saúde Coletiva, com protocolos de compromisso e visitas do Ministério da Educação agendadas para este ano;
- Projeto, aquisição e montagem de bancadas laboratoriais destinadas aos novos blocos de pós-graduação;
- Aquisição de insumos por meio do cartão pesquisador. A previsão de lançamento do edital é para agosto deste ano, com outorga individual para o pesquisador a partir do mês seguinte;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



- Manutenção de equipamentos;
- Reforma de espaços físicos;
- Manutenção de espaços físicos.

Na área de pós-graduação:

1. Fragilidade apontada: Incentivo à realização de pesquisas, atividades laboratoriais e de campo.

Ação 1 - Apoio auxílio financeiro à docentes e discentes vinculados a pós-graduação com recursos do programa de apoio a pós-graduação -PROAP/CAPES;

Ação 2 - Edital de fomento à grupo de pesquisas (contemplada no Projeto Estratégico de Reestruturação e Modernização dos Laboratórios);

Ação 3 -Institucionalização do cartão-Pesquisador (contemplada no Projeto Estratégico de Reestruturação e Modernização dos Laboratórios).

2.Fragilidade apontada: Oportunidade para participar de projetos de pesquisa e extensão.

Ação 1- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC;

Ação 2- Programa Voluntário em Iniciação Científica – PIVIC;

Ação 3- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas -PIBIC –Af;

Ação 4- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI;

Ação 5- Editais de bolsas para Iniciação científica e tecnológica.

3.Fragilidade apontada: Instalações físicas dos laboratórios;

Ação 1- Construção infraestrutura física para os programas de pós-graduação em Produção Vegetal;

Ação 2- Construção infraestrutura física para os programas de pós-graduação em Saúde Coletiva;

Ação 3- Construção infraestrutura física para os programas de pós-graduação em Sanidade e Produção Sustentável Animal na Amazônia Ocidental.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



4.Fragilidade apontada: Incentivo para publicação e divulgação dos trabalhos científicos;

Ação 1- Institucionalização política por meio da resolução nº. 27 de 13 de março de 2014 regulamentado o incentivo à publicação de artigos científicos;

Ação 2- Edital programa de incentivo à publicação científica qualificada;

Ação 3- Contrato de empresa especializada para versão e correção de artigos científicos em língua inglesa.

5.Fragilidade apontada: Existência, atualização e manutenção dos equipamentos dos laboratórios.

Ação 1- Criação da plataforma de laboratórios para levantamento de bens e serviços (contemplada no Projeto Estratégico de Reestruturação e Modernização dos Laboratórios).

Na área de extensão:

Fragilidades apontadas: Oportunidade para participar de projetos de pesquisa e extensão, e Projeto de extensão universitária nas comunidades.

Ação 1 - Aprovação e efetivação da curricularização da extensão no âmbito da Ufac, por meio da Resolução 045, de 11 de setembro de 2017, processo no qual o discente tem que comprovar, ao final de seu curso de graduação, que atuou em pelo menos 10% da carga-horária total do curso em ações de extensão. É importante destacar sobre esse processo que o lançamento do edital sem financiamento, conhecido como Fluxo Contínuo, foi fundamental para o registro de atividades que envolvam os alunos, oportunizando assim a participação de um número maior de pessoas;

Ação 2 - Implantação da Plataforma de Projetos de Extensão, sistema de cadastro e avaliação dos projetos, facilitando o acompanhamento e monitoramento dos projetos, tanto para a Proex, quanto para os coordenadores de ações de extensão;

Ação 3 - Publicação dos editais para submissão de ações a serem desenvolvidas em 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Quadro 09 –Editais

EDITAL	OBJETIVO
01/17 – Programa de Apoio à realização de eventos de extensão	Apoiar as ações de extensão no âmbito da Ufac na realização de eventos como Semanas Acadêmicas, Seminários, Simpósios, Workshop e Cursos.
04/17 - Programa Ações Regionais de Extensão Universitária: Ufac e Comunidade	Fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito dessa Ifes, através da interlocução com a comunidade externa, por meio do apoio financeiro às ações de extensão para desenvolvimento social, formativo e comunitário nos bairros Várzea e Miritizal (Cruzeiro do Sul) e Baixada, Calafate e Cidade do Povo (Rio Branco).
06/17 – Edital Socioambiental de Extensão: Ufac e Comunidade	Fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito dessa Ifes, através da interlocução com a comunidade externa, por meio do apoio financeiro as ações de extensão de natureza acadêmicas e sócio ambientais, estimulando o desenvolvimento da consciência socioambiental e o espírito crítico dos estudantes.
PRÉ ENEM - MED APROVA (INTERIOR)	Oferecer curso preparatório aos egressos do ensino médio dos municípios de Acrelândia, Bujari e Porto Acre, com vistas a aumentar a possibilidade de acesso no ensino superior público.
PRÉ ENEM - TÔ NA UFAC (INTERIOR)	Oferecer curso preparatório aos egressos do ensino médio dos municípios Assis Brasil, Brasiléia, Capixaba, Epitaciolândia e Xapuri com vistas a aumentar a possibilidade de acesso no ensino superior público.
Pró-Esporte 2017	Viabilizar o envolvimento de alunos-atletas da Ufac em competições esportivas de caráter estudantil universitário, oportunizando a participação em competições municipais, estaduais, nacionais e internacionais (por meio de intercâmbios).
Pró-Cultura	Conceder bolsas de incentivo à participação em atividades dos programas e projetos culturais desenvolvidos na Universidade Federal do Acre – UFAC, sob a coordenação de professores desta Instituição de Ensino Superior.
Bolsa Coral	Proporcionar oportunidade aos estudantes matriculados nesta Ifes de participar das atividades do Coral da Ufac, exercendo a função de monitores e repetidores dos naipes de cantores, além de se aprimorar tecnicamente, participando de ensaios, apresentações, aulas e oficinas.
Jogos Interatleticas	Promover a ampla mobilização da juventude universitária em torno do esporte, identificando talentos para comporem as seleções esportivas da Ufac; desenvolvendo o convívio sócio-cultural e desportivo entre os estudantes universitários nas modalidades atletismo, basquetebol, futsal, handebol, natação, voleibol de quadra, voleibol de areia, xadrez, truco, pôquer, tênis de mesa; judô, jiu-jitsu, karatê. Destinado aos estudantes de graduação regularmente matriculados nesta Ifes para participação nos Jogos Interatleticas 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Gravidez na Adolescência	Realizar Rodas de Diálogos e Seminário sobre o tema: Sexualidade, Saúde e Prevenção da Gravidez na Adolescência em 18 municípios do Estado do Acre, nas escolas públicas estaduais. Destinado à comunidade estudantil da Rede Pública do Ensino Básico.
--------------------------	---

Fonte: Proex, 2018.

A respeito de um maior alcance da comunidade destaca-se as ações contempladas pelo Edital nº 06, que deu ênfase à realização de ações em áreas periféricas da cidade de Rio Branco e de Cruzeiro do Sul.

Dentro do desafio de interiorização da extensão, constante nas metas da Pró Reitoria de Extensão pelo Planejamento Estratégico desta Ifes, conseguiu-se com os projetos de Pré-Enem: “Tô na Ufac” e “Med Aprova”, além do Projeto Gravidez na Adolescência alcançar 18 (dezoito) municípios do Acre, conforme abaixo:

Quadro 10 –Ações nos Municípios

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE AÇÕES	AÇÃO
ACRELÂNDIA	02	PRÉ ENEM UFAC
		GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
ASSIS BRASIL	02	PRÉ ENEM UFAC
		GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
BRASILÉIA	02	PRÉ ENEM UFAC
		GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
BUJARI	02	PRÉ ENEM UFAC
		GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
CAPIXABA	02	PRÉ ENEM UFAC
		GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
CRUZEIRO DO SUL	05	EDITAL REGIONAL
		GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
EPITACIOLÂNDIA	02	PRÉ ENEM UFAC
		GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
FEIJÓ	01	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
MÂNCIO LIMA	01	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
MANUEL URBANO	01	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
PLÁCIDO DE CASTRO	01	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
PORTO ACRE	01	PRÉ ENEM UFAC
PORTO ACRE	01	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
RODRIGUES ALVES	01	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
SENA MADUREIRA	01	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



SENADOR GUIOMARD	01	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
TARAUACÁ	01	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
XAPURI	01	PRÉ ENEM UFAC
	01	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
TOTAL		29

Fonte: Proex,2018.

Na área de produção cultural, a Proex, por meio da Diretoria de Arte, Cultura e Integração Comunitária (Dacic) ofereceu os seguintes projetos de extensão.

Quadro 11 – Projetos de extensão

PROEX - RIO BRANCO - CULTURA	
MEDITAÇÃO NA UFAC	01
CINEMA NA UFAC	01
KARATÊ, UM CAMINHO PARA A EDUCAÇÃO	01
ORQUESTRA DE CÂMARA	01
CIA DE DANÇA - PARA ALUNOS BOLSISTAS	01
QUEM DANÇA É MAIS FELIZ – PARA COMUNIDADE	01
IDOSO ATIVO NA UFAC	01
BALÉ – NA PONTA DO PÉ	01
CORAL	01
ENSINO COLETIVO DE CORDAS	01
CAMERATA DE CORDAS	01
UFAC NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	01
VARAL DA EXTENSÃO	01
VALI LER – VARAL DO LIVRO DA LEITURA	01
APOIO À MARUJADA	01
APOIO AO BOI JURUÁ	01
ORJIA – ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS INTERATLÉTICOS	01
JUBS – JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS	01
TOTAL	18

Fonte: Proex, 2018.

Na área de Pessoal:

Fragilidade apontada: Frequência de oferta de cursos de atualização e capacitação direcionados aos docentes e técnico-administrativos.

Ação 1 – Execução anual do Plano de Capacitação;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Fragilidade apontada: Incentivo à qualificação direcionada aos técnico-administrativos.

Ação 1 – Oferecimento do mestrado em letras no campus Floresta;

Ação 2 - Oferecimento de vagas no mestrado em letras, linguagem e identidade;

Ação 3 - Oferecimento de vagas no mestrado interinstitucional em direito;

Ação 4 - Oferecimento de vagas no mestrado interinstitucional em administração.

Na área de Assuntos Estudantis:

Fragilidade Apontada: Programas de inclusão digital que atende os estudantes.

Ação 1 – Disponibilização de senhas pessoais para que o maior número de alunos tenha acesso à internet, juntamente com o NTI, facilitando a inclusão digital.

Fragilidade Apontada: Desconhecimento do processo de seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de Assistência Estudantil.

Ação 1 – Concessão de bolsas e auxílios acadêmicos por meio de editais publicados a cada semestre letivo, no site institucional da UFAC, com regras e cronograma previamente definidos e organizados, que incluem prazos para recursos e aditamento de documentação. A concessão de bolsas e auxílios é destinada aos acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e obedece a alguns critérios de classificação de vulnerabilidade socioeconômica, como: renda *per capita*, vinculação ao cadastro único do governo federal, situação de trabalho do mantenedor, moradia, origem domiciliar, origem escolar, modalidade do curso – parcial/integral e quantidade de filhos, podendo os critérios de pontuação descritos acima serem observados nos editais.

Ação 2 – Acompanhamento mensal dos bolsistas dos programas Pró-Inclusão e Pró-Estudo, junto às Coordenações dos Cursos em que estão vinculados.

Ação 3 – Realização de encontros mensais e auxílio na elaboração do plano de trabalho e análise dos relatórios mensais apresentados pelos tutores.

Ação 4 – Divulgação das ações de assistência estudantil por meio de seus tutores.



4.8 Alcance em relação ao estabelecido no PDI

A Ufac tem demonstrado atenção com a implantação e o aprimoramento dos processos de avaliação e autoavaliação institucional. Tal assertiva se confirma observando o conteúdo do PDI (2015-2019) em que se propõe, dentre outros aspectos, elevar a qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação e das atividades de extensão, objetivo alinhado ao Planejamento Estratégico 2014-2023, ou seja, fortalecer e ampliar qualitativamente o desenvolvimento das atividades que são o cerne da atuação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nessa perspectiva, especialmente no âmbito das ações acadêmicas têm-se no PDI 2015-2019 as seguintes estratégias que se traduzem em ações em desenvolvimento no âmbito institucional:

(a) atualização e reformulação dos projetos pedagógicos curriculares dos cursos, visando adequá-los às necessidades sociais formativas e aos referenciais norteadores propostos (neste caso, principalmente, a partir dos resultados de avaliação in loco, dos resultados do ENADE, dos processos de avaliação institucional (CPA) e dos resultados da avaliação das disciplinas (Prograd/NDEs));

(b) desenvolvimento de um sistema de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação, implantado desde 2015.1, por meio do qual os estudantes avaliam cada disciplina cursada, sendo os resultados objeto de análise dos NDEs, Colegiados de Curso e Pró-Reitoria de Graduação, de forma que seja possível a partir deles traçar novas metas e estratégias para suprir, a médio e longo prazo, as deficiências apresentadas; e,

(c) desenvolvimento de ações de formação continuada de docentes da Ufac, desenvolvidas prioritariamente por meio do Projeto Estratégico Escola de Formação à Docência –Esfor. Este projeto constitui-se como política de formação continuada



que privilegia, entre outros aspectos, a discussão e reflexão acerca da relação teoria/prática, da articulação entre a formação inicial e a formação continuada, da interdisciplinaridade, da gestão democrática, da formação cultural e da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, objetiva-se sempre definir temáticas de discussão a partir da análise dos dados coletados por meio das avaliações das disciplinas, bem como, por meio de demandas apresentadas pelos professores. Assim, no primeiro ano de existência da Esfor discutiram-se problemáticas que dizem respeito à sala de aula na Universidade, como por exemplo, a utilização das TICs, a inclusão de estudantes com deficiência, as ações afirmativas e o novo contexto universitário, a utilização de metodologias ativas, os processos de avaliação, a regulação, avaliação e supervisão no ensino superior, os desafios e a importância do ENADE e do CPC, a construção de indicadores.

Estas ações têm sido desenvolvidas conjuntamente com a comunidade acadêmica (estudantes, técnicos e docentes) num movimento constituído de reflexão e alteração das práticas desenvolvidas, com vistas ao desenvolvimento de melhores processos e, conseqüentemente, obtenção de melhores resultados.

4.9 Evolução Institucional

O Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023, concluído em junho de 2014, foi construído objetivando a modernização da gestão institucional, a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltada ao alcance de resultados e à prestação de contas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



De forma mais específica, espera que haja sistematização do processo decisório, maior capacidade de planejamento de alcance de resultados, padronização de operações de trabalho, decisões baseadas na instituição como um todo, melhor capacidade de planejamento e alocação de recursos, acesso mais rápido a informação de maior qualidade, aumento da eficácia e eficiência da instituição e priorização mais realista do trabalho.

Apresenta 13 projetos estratégicos que visam alcançar os resultados previstos em seus escopos, alinhados aos principais desafios, com concepção oriunda das necessidades e demandas dos atores da instituição.

Alinhado ao Planejamento Estratégico, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional, definindo-se os rumos de implantação das prioridades da Ufac no quinquênio 2015-2019, auxiliando no alcance das finalidades de fomento à produção cultural e ao desenvolvimento das atividades científicas e do pensamento reflexivo, no âmbito da sociedade acreana, além de possibilitar a formação de recursos humanos, a produção de pesquisas e a realização dos programas e projetos de extensão.

Além desses instrumentos de planejamento, a instituição conta também com a edição anual do Ufac em Números, registrando o retrato da universidade e sua evolução, objetivando subsidiar os gestores acadêmicos e administrativos no processo de planejamento interno e na tomada de decisão, permitindo melhor compreensão sobre o cenário atual da Ufac. Neste anuário constam os indicadores da Autoavaliação e da avaliação externa.

A CPA tem participado ativamente no processo de planejamento e gestão estratégica da Ufac, e nos últimos anos subsidia a administração com os resultados da autoavaliação e da avaliação externa, no monitoramento e na avaliação permanente do PDI, contribuindo para atualização do plano de metas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Por fim, destaca-se que os relatórios da CPA são divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica, no entanto, observa-se que a cultura da avaliação é um processo contínuo, e como tal deve ser difundido, fomentado e integrado ao processo de formação acadêmica e social dos atores que constituem a universidade.

A CPA disponibiliza todas as informações referentes à Comissão no site da Ufac, em espaço próprio, contendo documentações, portarias, relatórios anuais da autoavaliação e atas de reuniões, visando a ampla consulta.